

## Troca de saberes no dezembro laranja 2023: relato de experiência

Heder José Ribeiro<sup>1</sup>  
Itália Aparecida dos Santos Zanelli<sup>2</sup>  
Marcílio Zanelli Pereira<sup>3</sup>  
Damiana Rogai Siqueira<sup>4</sup>  
Gustavo Alexandre Ribondi Marcarini<sup>5</sup>  
Deivid Alan Moreira Gonçalves<sup>6</sup>

1-3, 5-6 Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil. 4 Secretária Municipal de Saúde de Governador Valadares (SMS/GV). \*endereço para correspondência e-mail: heder.ribeiro@ufjf.br

### Introdução

O câncer de pele não melanoma (CPNM) é a neoplasia maligna mais frequente no mundo. No Brasil, estimativas relataram aproximadamente 220.000 casos de CPNM em 2023, de acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer<sup>1</sup>, o que corresponde por 31,3% de todas as neoplasias malignas. O atraso no diagnóstico pode modificar radicalmente a evolução do paciente, sendo a detecção tardia do melanoma o exemplo mais impactante. Considerando-se que a exposição solar é o principal fator de risco para o desenvolvimento da neoplasia, a Sociedade Brasileira de Dermatologia e o Ministério da Saúde<sup>3</sup> promovem anualmente a campanha "Dezembro Laranja" para prevenção e detecção precoce da doença.

### Objetivos

Relatar a ação realizada durante a campanha 'Dezembro Laranja' em um grupo operativo da Estratégia de Saúde da Família em Governador Valadares.

### Metodologia

Inicialmente definiu-se o tema e a data da ação. Foi feita a revisão da literatura e elaborado folder ilustrativo com linguagem simplificada que foram entregues aos usuários durante a ação. No evento, realizaram-se dinâmicas, bingos e sorteio de brindes para estimular a participação dos usuários e a troca de saberes entre os atores envolvidos. Por fim, foi oferecido um lanche comunitário ao final da ação.

### Resultados

O debate gerado destacou-se por ser uma via de mão dupla, possibilitando à transferência de conhecimento científico ao mesmo tempo em que deu voz as comunidades. Através da troca de experiência, os usuários tiveram acesso à informação científica sobre formas de prevenção e sinais de alerta cutâneos que podem estar associados a neoplasias.

### Conclusão

A realização da ação contribuiu para a prevenção e detecção precoce do câncer de pele. Dessa forma, o acesso à informação aumenta a cidadania servindo de referencial para a participação



popular na discussão de soluções de problemas de saúde tanto em nível social quanto corporativo ao entender as causas e dimensões destes problemas.

**Palavras-chave:** Dermatologia; Medicina de Família e Comunidade; Câncer Cutâneo.

## Referências

1. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>
2. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Dezembro Laranja 2023. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/dezembro-laranja-2023-seu-sol-sua-pele-e-sua-protecao-cada-um-com-a-sua-prevencao/>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Dezembro Laranja: prevenção e detecção precoce do câncer de pele. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/prevencao-ao-cancer/dezembro-laranja-prevencao-e-deteccao-precoce-do-cancer-de-pele>